

Propriedade de Joaquim Roberto de Azevedo Marques

Administrador José Maria de Azevedo Marques

S. PAULO

DOMINGO, 17 DE OUTUBRO DE 1880

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 17 DE OUTUBRO DE 1880.

Entrou em discussão, no senado, no dia 14, o projecto de reforma eleitoral, versando a discussão sobre o art. 1.º do projecto.

Para esclarecimento dos nossos leitores, daremos o resumo dos debates sobre tão importante assumpto.

O art. 1.º da proposta do poder executivo é o seguinte:

«As nomeações dos senadores, dos deputados à assembléa geral, dos membros das assembléas legislativas provinciaes, vereadores, juizes de paz e de qualquer outra auctoridade electiva nacional ou local serão feitas por eleições directas, nas quaes tomarão parte todos os cidadãos; considerados eleitores em virtude da presente lei.»

Na camara dos deputados, este artigo foi substituído nos seguintes termos:

«As nomeações dos senadores e deputados para a assembléa geral, membros das assembléas legislativas provinciaes, vereadores, juizes de paz e qualquer outra auctoridade electiva, nacional ou local, serão feitas por eleições directas, nas quaes tomarão parte todos os cidadãos alistados eleitores, de conformidade com a presente lei.

«A eleição do Regente do Imperio continúa a ser feita na fórma do Acto Adicional á Constituição politica pelos eleitores de que trata a presente lei.»

A comissão de constituição do senado apresentou as seguintes emendas:

«Supprimam-se as palavras, vereadores, juizes de paz. E, em vez de dizer-se—a presente lei— diga-se—esta lei.»

Posto em discussão o art. 1.º tomou a palavra o sr. Christiano Ottoni.

O nobre senador diverge em pontos importantes tanto dos pareceres das comissões, como do projecto votado na outra camara e da proposta ministerial.

Desde que organisou-se o ministerio de 5 de Janeiro, manifestou o seu modo de pensar sobre o meio de se effectuar a reforma—por decreto do governo. Assim entendia, porque era sua crença de que a reforma encontraria obstaculo insuperavel no senado, e que cumpria ao governo assumir a responsabilidade das suas opiniões.

Hypothecando o seu voto á idéa capital do projecto, sobre pontos muito importantes do mesmo tem duvidas.

O seu guia, a sua estrella polar é o suffragio universal; e pensa neste ponto estar de accordo com o ministerio, se se pôde considerar do ministerio a declaração feita na outra camara pelo sr. ministro de estrangeiros, quando disse que o suffragio universal é a aspiração do seculo.

O suffragio universal não vedou que a legislação estabeleça excepções ou restricções.

Adoptado elle, o voto será a regra, e a exclusão será a excepção; mas nos projectos sujeitos ao

senado parece dar-se o contrario—a exclusão é a regra, o voto é a excepção.

A primeira refere-se á idade.

Entende que esta restricção deve limitar-se até a idade de 21 annos, que é quando o cidadão brasileiro administra os seus bens e pratica todos os actos da vida social, pelo que deve ter tambem o bom senso para votar em um deputado ou senador.

Quanto ao censo, cre que a constituição foi mais liberal do que todos estes projectos.

Entende que as palavras—renda liquida—refere-se simplesmente ás despesas de produção.

Vota contra qualquer idéa do censo pecuniario.

O ministerio 5 de Janeiro lembrou uma terceira exclusão—a dos analfabetos.

Confessa que é a que menos lhe repugna.

Desejava defender a liberdade de consciencia e a civilização moderna, combatendo a exclusão dos acatholicos, dos naturalizados e dos libertos. Quanto, porém, aos dous primeiros destes tres pontos, presume que o senado ouvirá voz mais auctorizada do que a do orador; por isso contenta-se com lavar unicamente o seu protesto, e passa a occupar-se da exclusão dos libertos.

Lembra que o paiz está em uma situação melindrosa, com referencia a execução da lei de 28 de Setembro.

Um dos maiores defeitos desta lei (o orador já o disse e não teme repeti-lo), defeito de gravissimo alcance, é a escravidão de facto nos ingenuos até aos 21 annos, pois é esse um pessimo preparo para serem cidadãos como nós.

O segundo defeito é o abandono quasi completo da presente geração de escravos por causa da mesquinhez do fundo de emancipação.

Além disso convém attentar na injusticia proveniente da desigualdade. Os ingenuos aos 21 annos são cidadãos como nós e aptos para todos os cargos, ao passo que os libertados pela mesma lei não podem ser eleitores.

Lembra que nos Estados-Unidos da America, onde a raça branca tinha tão fundas prevenções contra os homens de cor, logo que foi proclamada a emancipação, os libertos tiveram os mesmos direitos que as outras classes.

Trata em seguida das incompatibilidades, lamentando que a comissão supprimissem as absolutas, decretadas pela outra camara, e declara não só que hade votar pelas que foram decretadas na outra camara, como tambem que deseja vê-las augmentadas.

Entende que os presidentes de provincia e os bispos não podem exercer o mandato de deputado. Nesse sentido tambem mandará uma emenda á mesa.

O sr. Correia começa notando que parecia que as comissões deviam estar accordes entre si, mas que vêo quanto diversas foram as suas opiniões.

O art. 1.º do projecto não pôde dar lugar á discussão da restricção da materia nelle contida, e os demais artigos jogam entre si por tal forma que não é possível que o governo deixe de dar sua opinião sobre elles.

O nobre presidente do conselho nem ao menos manifestou o seu pensamento na camara dos deputados.

Considera o procedimento do governo, não respondendo ao discurso ultra-liberal do nobre senador pelo Espirito Santo, que não é favoravel ao projecto.

alguma dessas terriveis rechidas, de que a loucura apresenta tantos e tão variados exemplos.

«Para justificar porém a primeira asserção, permitta-me v. exc. que lhe conte detalhadamente tudo o que ultimamente se tem passado.

«Ha tres semanas estavamos á noite eu e a minha familia reunidos no salão, quando o doutor P... que de Paris foi ultimamente mandado fazer serviço neste hospicio, entrou e disse:

«— Meu caro director, é opinião sua que a loucura possa curar-se?

«— Raras vezes, respondi eu. A loucura, propriamente dita, cura-se em alguns casos; a monomania, nunca.

«— Pois, meu caro director, me replicou elle sorrindo, venho eu participar-lhe um caso de cura de monomania!

«— Como assim?

«— Estou plenamente convencido de que a senhora condessa de Neuville recuperou o uso de todas as suas faculdades.

«Declaro que não pude deixar de sorrir com ar de incredulidade. O medico porém continuou:

«Para mim é de fé que a senhora condessa nunca esteve doida. Era apenas monomaniaca. Razoavel sempre em todas as coisas, só se lhe transviava a razão, quando della se apoderava a monomania, que consistia em afirmar, que o seu filho não morrera.

«— E que conclue dahi? perguntei eu.

«— Perdão, replicou o doutor P... quer ter bondade de vir comigo?

«— Onde?

«— Ao aposento occupado pela senhora condessa?

«Peguei immediatamente no chapéo, e acompañei o moço doutor.

«Em harmonia com as ordens de v. exc., a senhora condessa estava recolhida em um aposento, completamente só e retirado do resto do edificio. Habita, como v. exc. muito bem sabe, um pequeno pavilhão ao fundo do jardim, acompanhada apenas por uma enfermeira.

«Atravessámos pois o jardim, e dirigimo-nos para o pavilhão.

«A senhora condessa estava assentada ao pé do regão, e lia tranquillamente em um livro, que eu

Se o nobre presidente do conselho considera a favor do projecto o discurso do nobre senador pelo Espirito Santo.

O sr. Saraiva (presidente do conselho):—Somenté ao art. 1.º

O orador diz que, se aquelle discurso é favoravel ao projecto, o seu tambem, porque vota pelo art. 1.º

Entende que o suffragio universal é a manifestação da instrução em seu maior gráo de desenvolvimento, e, mostrando os inconvenientes do analfabeto poder votar, diz que uma nação em que só existissem analfabetos não estaria em estado de pôder ser governada pelo systema parlamentar.

Se a necessidade de saber ler e escrever é importante na eleição de dous grãos, esta importancia cresce quando se trata de eleição directa.

Combate a idéa de dar-se ao senado o direito de verificar os poderes de seus membros.

Ha mais facilidade em o senado ser parcial por esse modo.

Se houvesse uma maioria fixa no senado, o que seria da organisação de uma lista triplice?

Sente divergir da opinião do nobre senador pelo Espirito Santo e da nobre comissão nesta parte.

Ha outros pontos ainda sobre que pretendo fazer algumas observações; mas põe termo ao seu discurso para dar ensejo ao senado para ouvir a palavra do governo sobre as numerosas emendas feitas ao projecto.

O sr. Saraiva (presidente do conselho) levanta-se apenas para satisfazer ao nobre senador pelo Paraná.

A comissão de constituição e poderes deu o seu parecer, e o orador não havia de vir fazer uma prefeccion sobre a constitucionalidade do projecto.

O nobre senador pelo Espirito Santo declarou que votava pelo art. 1.º, que é o que se discute.

Ora, que necessidade tinha o governo de fallar? E' superflua a discussão sobre a adopção da eleição directa.

O nobre senador queria que o governo fallasse, e no entanto dá o seu voto ao art. 1.º

A questão não é da eleição directa, mas do modo de levá-la a effecto.

Ha de admitir algumas emendas da comissão, mas não é obrigado a fallar senão quando julgar conveniente.

Cederá no que for convencido, e cre que o nobre senador está de accordo com o pensamento do governo no projecto.

Pretende discutir o projecto mais na cadeira de senador do que de ministro, e acolherá com prazer qualquer idéa que julgar boa e conveniente.

O sr. Junqueira diz que os esforços do nobre senador pelo Paraná sempre produziram algum resultado.

Não pretendia tomar parte hoje na discussão da materia; mas, diante do silencio como que systematico em que o governo se encastellou, entendeu que devia vir dar a sua opinião sobre o art. 1.º

Em outro paiz o governo teria vindo ao parlamento declarar o seu pensamento; mas, entre nós, elle não faz caso.

Considerando a importancia do art. 1.º, diz que nega o seu voto á eleição directa sem reforma da constituição, reforma que foi recommendada na falla do throno em 1878, «cumpre que decretéis a eleição directa por meio da reforma constitucional.»

Tomou a palavra para protestar contra o silencio do governo, que hoje devia fazer a synthese geral do projecto e depois explicá-lo ponto por ponto.

lhe enviara nesse mesmo dia. Quando nos sentiu entrar, voltou um pouco a cabeça estendeu-me cordalmente a mão, e indicou-me uma cadeira junto della.

«— Meu caro director, me disse então, vou fallar-lhe muito seriamente, se m'o permite. Estive louca, mas já e não estou.

«Eu protestei com um gesto, e ia dizer-lhe que nunca ninguém a julgara louca; mas ella continuou, sorrindo:

«— Tenho tido desgostos horribes na minha vida. Perdi o meu unico filho, em seguida tive de fugir descalça e em camisa por sobre os destroços do meu castello em chammias, e por fim perdi o meu pobre marido. Foram impressões muito fortes e dolorosas, e não admira que ellas perturbassem a razão de uma fraca mulher.

«Durante quinze annos, lutei contra a loucura. Imaginei que o meu filho vivia ainda, e diligencia-va reunir-se comigo. E todavia fora eu propria quem o collocára no seu pequenino attado, quem lhe chegára as dobras da branca mortalha ao enregelado corpinho.

«Agostar-se este ponto a pobre mãe, calou-se por momentos, suffocavam-na os soluços. Depois continou:

«— O meu espirito foi então agitado por phantasmas e illusões consecutivas. Um dia imaginava que tinha uma rapariga dizer-me que o meu filho vivia ainda... depois, era o velho cura de Saint-Martin-des-Champs, que vinha contar-me a confissão suprema de um jardineiro moribundo.

«E todo isto, meu caro doutor, eram productos apenas da minha imaginação tresvariada. Hoje recuperarei toda a minha lucidez; sei que o meu filho não vive, e que estou só no mundo.

«Mas não queria acabar os meus pobres dias em uma casa de doidos. Queria antes recolher-me a um convento, e morrer em paz, sem murmurar contra o destino, sem animadversão contra pessoa alguma.

«E' isto, meu caro director o que eu lhe peço do fundo d'alma.

«E, pegando-me na mão, apertou-m'a affectuosamente entre as suas.

«Meu sobrinho, continuou ella depois de uma leve pausa, e consequencia do estado mental em

O art. 90 da constituição não pôde ser reformado por uma lei ordinaria; se ha direito politico no cidadão brasileiro, é o direito do voto.

Não é inimigo, nem sympathico á eleição directa; não a acha tão urgente. Mas não se oppõe a uma tentativa, mas uma tentativa decente.

Quando vê o gabinete pensar exactamente do modo contrario ao passado ministerio, vacilla na resolução a tomar.

Não pôde votar pelo art. 1.º, porque entende que não pedemos passar da eleição indirecta para a directa por meio de uma lei ordinaria, sem reforma da constituição.

Termina declarando que, se a eleição directa não for cercada de certas garantias, não passará de um mytho e a posição do voto difficil.

O sr. Mendes de Almeida vem tambem lavar o seu protesto contra o procedimento do governo, que devia explicar o seu pensamento quanto ás diversas disposições da materia do debate.

Occupando-se da conveniencia dessa explicação por parte do gabinete, o orador faz ainda diversas considerações.

O sr. Saraiva (presidente do conselho) diz que não vê necessidade ainda de responder aos discursos proferidos, nem argumentos a responder.

O sr. João Alfredo, depois de pedir ao sr. presidente que livre o Senado do martyrio de estar em sessão até ás 4 horas, mostra a conveniencia de levantar-se a mesma sessão ás 3 horas.

EXTERIOR

FRANÇA

O Journal Officiel de 23 publicou a nomeação dos novos ministros do gabinete francez, de que já tivemos noticia por telegramma.

A imprensa commentava de diferentes modos a solução da crise, julgando alguns diários que o novo ministerio terá longa existencia.

Eram, entretanto accordes quasi todas as folhas em considerar a entrada de Barthelémy Saint-Hilaire para a repartição dos negocios estrangeiros como uma garantia para a Europa dos propositos eminentemente pacificos da França nas questões internacionais.

Segundo certas versões, Julio Ferry encontrara muita difficuldade em achar quem se prestasse a aceitar a pasta dos negocios estrangeiros, e só depois de ter recorrido inutilmente ao Marquez de Noailles, Challemeil Lacour, Spuller e Tissot, conseguiu o concurso de Barthelémy Saint-Hilaire.

Outros, porém, davam a escolha deste como proposital para offerecer á Europa uma garantia de que o governo propunha-se a continuar a politica no exterior seguida pelo gabinete anterior; o que prova tambem que houve algum motivo na provocação da crise para se julgar necessário dar á Europa, com a nomeação do novo ministro dos negocios estrangeiros, uma garantia contra receios provocados pela retirada de Raycinet.

Algumas folhas attribuiram a crise a Gambetta.

O sr. Gambetta triumphou, disse o National. O que acaba de occorrer é a desforra do orador de Cherburgo sobre o orador da Montauban. Procure

que me tenho achado, foi nomeado curador da minha fortuna, enquanto a minha morte o não fizer senhor della. Ora, se eu dissesse: «Já não estou louca, quero sahir daqui, e que me entreguem os meus bens», é possível que elle se oppuzesse a isso... comprehendendo que é duro largar da mão uma fortuna, que estamos já habituados a considerar como nossa. E como creio sempre impossivel provar materialmente a cura completa da loucura, conseguiria elle com facilidade convencer os tribunaes, para onde de certo levaria a questão.

«A senhora condessa parou por um momento, e olhou para mim. Confesso, senhor barão, que aquella logica, aquelle raciocinar me confundiam.

«A senhora condessa exprimiu-se com simplicidade, sem animação. Notava-se-lhe apenas na voz o accento de uma certa tristeza.

«— Que quer v. exc. de mim, senhora condessa? perguntei eu commovido.

«— Escute, replicou ella: que pensão paga meu sobrinho para a minha permanencia nesta casa?

«— Doze mil francos.

«— Pois bem; obtenha que elle deposite em um convento com mil francos em meu nome. No dia em que eu professor farei doação a meu sobrinho de todos os bens, que-me pertencem, e de que elle está já de posse.

«Ora, ha já tres semanas que esta conversa teve lugar entre mim e a senhora condessa. Desde então tenho-a observado constantemente, e por assim dizer de minuto a minuto; e tenho adquirido a certeza de que a tia de v. exc. está curada.

«E' isto o que me apresso a communicar-lhe, senhor barão.

«Que devo fazer?

«Parece-me porém, peço desculpa de lembrial-o, que seria conveniente vir v. exc. vel-a.

«Cria v. exc. que é com a maior consideração que me assigno, etc.

X...

(Director do Hospicio de alienados em Auxerre.)

(Continúa.)

FOLHETIM

POINSON DU TERRAIL

O SEM-VENTURA

SEGUNDA PARTE

Uma herança disputada

XI

(Continuação)

O barão de Neuville lançou logo mão da carta, abriu-a com um ligeiro estremecimento nervoso, e leu o que segue:

« Illm. e exm. sr. Barão de Neuville: »

« Habituei-me a dar-lhe todos os mezes noticias de sua exma. tia, a senhora condessa de Neuville, que se acha entregue aos meus cuidados, e a esse habito, ou para melhor dizer, a esse dever não quero eu eximír-me; tanto mais, quanto hoje são excellentes as noticias, que tenho para dar-lhe.

« A natureza tem segredos, e que a sciencia não pode ainda descobrir; tem meios de cura, que confundem e derrotam todas as experiencias, e que põem bem em relevo o nada dos conhecimentos humanos.

« A senhora condessa de Neuville, tia de v. exc., está (ousou dizel-o) em caminho de cura; e talvez mesmo pudesse dizer que se acha já completamente curada.

« Esta ultima affirmativa porém não me atrevo por enquanto a fazer; antes é o recio, que tenho de que sobrevenha inesperada e subitamente.

ra-se fazer crer ao paiz que a execução dos decretos foi a causa unica da crise.
A campanha foi dirigida pelo presidente da camara, que necessita de um ministerio por anno.
Até agora esperava o mez de Dezembro para fazer a depuração do gabinete.

« Desta vez adiantou-se, porque o sr. de Freycinet ia-se tornando um personagem demasiadamente importante e independente. Os gabinetes europeus acostumavam-se a contar com um homem cuja presença nos negocios era uma garantia de paz; o paiz tomava o primeiro ministro ao serio; era preciso acabar com elle. »

Tambem a imprensa ingleza attribua a crise á vontade de Gambetta. O Daily News diz que o presidente da camara não faz senão devorar successivamente ministros a estadistas. O Times, depois de noticiar os factos occorridos, faz estas reflexões:

« O sr. Gambetta pôde fazer e desfazer o governo nominal do dia, e nenhum ministro, q' alquer que seja a prudencia e sagacidade de que tenha dado provas na direcção dos negocios, está seguro do dia seguinte, senão tiver a approvação do dictador virtual da França.
A vista disto, os amigos da França e até os do sr. Gambetta devem considerar até quando poderá continuar exercendo o poder sem tomar directamente a responsabilidade, amoldar á sua vontade ministros, e derrubar-os apenas mostrem essa independencia de iniciativa que nenhum estadista pôde abandonar sem sacrificar os interesses de seu paiz e de sua propria honra. »

O Standard estranha que Grévy não tivesse incumbido Gambetta de organizar o gabinete, appellando no caso de recusa, para o parlamento e o paiz, e denunciando claramente os perigos de um governo occulto, tão contrario ao regimen parlamentar.

O Daily Telegraph não considera fundados os receios que poderiam nascer no estrangeiro de ver passar o poder para a direcção de Gambetta.

« Meu paiz, disse, que está dividido pelas contendas intestinas, rara vez pôde concentrar seu poder ou sua paixão em uma guerra contra o estrangeiro.
Crêmos, pois, que o sr. Gambetta, a menos que tenha algum segredo, terá de esperar muito tempo antes de ter atrás de si uma França unida no interior e disposta para a desforra no exterior. Isto ao menos é o que pôde ter de bom uma democracia turbulenta: uma republica dividida é a paz. »

Assim na França como no estrangeiro, a opinião julgava que era tempo de Gambetta deixar de dispor dos destinos da França ás occultas e de tomar francamente a responsabilidade da politica que quer imprimir ao governo da republica.

Dizia-se que os decretos relativos ás congregações religiosas seriam executados progressivamente principiando pelas que não pudessem provocar conflictos judicarios, e estendendo-se depois ás outras.

As folhas republicanas Temps e National combatiam energicamente o novo ministerio, e, segundo a Patrie, os deputados da união republicana não occultavam o seu descontentamento pela elevação de Ferry á presidencia do conselho, e declaravam que o seu grupo não o apoiaria.

CHILE E PERU

Do seguinte telegramma, expedido de Santiago a 8, confirma-se a noticia, de ter sido aceita pelas republicas do Pacifico a mediação offerida pelo governo dos Estados-Unidos para o ajuste dos preliminares de paz e terminação da contenda dos tres Estados:

« O ministro dos Estados-Unidos no Chile offerceu a este governo, em nome do seu, a sua mediação amistosa afim de chegar a arranjo que dê em resultado a terminação da guerra.
A mediação foi aceita pelo governo chileno, mas advertindo que a sua aceitação não importava a suspensão das hostilidades.
No intuito de iniciar os trabalhos para a paz reuniram-se em Arica, a bordo de um navio de guerra norte-americano, os ministros plenipotenciarios das nações belligerantes, devidamente autorizados, na presença do representante dos Estados-Unidos acreditado especialmente junto dos governos das ditas nações. »

Alludindo a esta negociação, diz o Courier de la Plata:

« A conquista do Peru pelas armas chilenas parece ter de realizar-se sem resistencias serias. O dictador Piérola não confirmou a confiança de seus concidadãos.
Depois de ter declarado que se sepultaria debaixo das ruinas de Lima, acaba de aceitar a mediação dos Estados-Unidos.
No ponto em que estão as cousas, a mediação é um meio dissimulado de negociar uma capitulação.
O ministro dos Estados-Unidos será, pois, o negociador de uma paz onerosa que o governo peruano vae assignar com seus vencedores.
Podemos considerar a guerra como terminada e o successo do Chile como definitivo. »

De telegrammas anteriores consta: que a expedição chilena de occupação da costa norte de Callão entregará ao consul dos Estados-Unidos em Chimbote as chaves dos armazens e depositos de mercadorias da alfandega, recommendando aos estrangeiros que policiassem a cidade; que os chilenos aprezeram proximo de Chimbote o vapor Islay que conduzia sete milões e duzentos e noventa mil soles em notas de diversos typos da emissão autorizada, e trezentos e sessenta mil soles em sellos postaes, causando a perda grave difficuldade ao governo peruano em razão de estar esgotada a emissão anterior; que depois de destruírem o ferro-carril em Huaca, os Chilenos exigiram da muni-

cipalidade de Paita 10,000 soles e como litteralmente negados, destruíram varias propriedades do Estado, pondo antes a salvo as mercadorias da alfandega.

A esquadra chilena, depois da destruição da Covadonga, bombardeou o porto de Chorrillos, situado a quatro milhas de Lima, onde as principais familias da capital peruana possuem magnificas residencias de verão. Os danos causados foram de pouca importancia. Tambem foram bombardeados Aucón e Chanay sem melhor resultado.

O general Baquedano, commandante em chefe do exercito chileno em operações no territorio peruano, mandou dissolver o regimento Caçadores do Deserto, distribuindo seu pessoal por diversos outros corpos do exercito sob seu commando. Foi tomada esta medida em consequencia de se terem sublevado 300 homens do dito regimento, fugindo com armas e munições em direcção á cidade peruana de Moquegua, occupada pelo inimigo, e que foi tomada pelos sublevados depois de derrotarem as forças de guarda nacional da guarnição.

REPUBLICA ARGENTINA

O dr. Nicoláo Avellaneda preparava-se para entregar, como effectivamente entregou no dia 12, segundo annunciou o telegrapho, a presidencia da republica ao general Julio Roca.

Entretanto, empregava os ultimos dias de poder na elaboração de mensagens, « todas convergindo para um mesmo fim: tornar difficil a tarefa do seu successor », segundo disse uma folha bonaerense.

Numas proposições ao congresso numerosas leis no intuito de dar impulso vigoroso ás obras publicas, inexecutáveis por falta de meios, como prova o seu proprio orçamento, que foi votado em duas horas; noutras iniciou planos de conquistas, pedindo a votação de leis para a venda, por fracções, de 20,000 leguas da Pampa, e de toda a Patagonia, desde o Rio Negro até o cabo Horn, isto é, desde o gráo 39 até o gráo 56.

« Esta mensagem, diz L'Union Française, tem a dupla vantagem de não servir para nada e de conter uma ameaça de guerra immediata com o Chile. »

Com effecto, não é difficil suppr que o Chile, que nunca admittio os direitos da Republica Argentina sobre a Patagonia á quem do gráo 52, qualificará semelhante mensagem de fanfarronada ou de declaração de guerra.

Tambem dirigio á nova legislatura da provincia de Buenos-Ayres uma extensa mensagem solicitando sua adhesão para a lei do congresso, declarando Buenos-Ayres capital da republica. E' um documento calculado para fazer effecto, pois ninguém ignora que a medida estava de antemão definitivamente resolvida.

Os amigos do dr. Avellaneda iam dar-lhe, no dia 10, um banquete de despedida no Coliseo.

Toda a imprensa de Buenos-Ayres occupava-se da carta de Felix Frias ao dr. José Maria Moreno, carta cuja publicação, principiada sem autorisação do autor, não continuara por ter elle declarado que não a permitiria senão em tempo oportuno. Esse tempo, segundo dizia-se, seria quando cessasse o estado de sitio, para que não fosse perseguido quem fizesse a publicação.

Constituiu-se o senado provincial, nomeando para seu presidente o dr. João José Romero, que, depois de installada a legislatura, assumio o governo da provincia até 1 de Maio de 1881, como noticiou o telegramma que já publicamos.

No departamento de Curuzú Cuatiá, na provincia de Corrientes, perpetrou-se o seguinte crime horrivel:

A' pouca distancia daquelle povo, em uma paragem chamada Oratorio, tinha uma casa de negocio um italiano chamado Pipo, antigo morador de Goya. Pipo, vivia com sua mulher, uma cunhada e seis filhinhos.

No dia 15 de Setembro chegaram á sua casa um joven correntino e uma moça pedindo hos pedagem por um dia, pois iam ao povo immediato para casar-se.

Ao cahir da tarde, quando a familia se dispunha a sentar-se á mesa, apresentou-se um grupo de 12 individuos armados, pedindo que se lhes servisse uns copos de aguardente. Pipo, um caixeiro e o individuo chegado naquelle dia se encontraram na venda, e no quarto contiguo estava a familia. Os homens armados atiraram-se aos tres desgraçados, apunhalando-os e deixando-os mortos no mesmo instante. Em seguida, correram ao quarto e mataram tambem a punhaladas as nove pessoas que ali se achavam.

As mulheres devem ter feito resistencia, porque os cadaveres se achavam cobertos de talhos e as unhas quebradas, e tres dos assassinos tinham rasgos na cara e nas mãos. Depois deste feito barbaro um delles exclamou:

« Parecem estar bem mortos, mas ás vezes recuperam a palavra; será bom degolal-os. »

E immediatamente os 12 cadaveres foram degolados, e a um delles, de uma criança de peito, cortaram os braços.

As cabeças foram collocadas em posição indecente, os braços da criança encrustados no peito do pai.

Uma das mulheres padecia de hydropesta: sem duvida os assassinos pensaram que se achava gravida, e não estando ainda satisdos de matar; depois de degolal-a, lhe abriram o ventre.

Felizmente o coronel Obligado, chefe do 4º regimento de cavallaria, descobriu o crime horrendo e prendeu oito dos assassinos, que seriam julgados militarmente e fuzilados.

O principal autor desta horrivel matança é o commandante Pedro Avalos, juiz pedáneo do districto e chefe da guarda nacional. Está em poder da justiça. Elle tinha mandado seus cinco filhos—dos quaes dous se escaparam,—com os outros companheiros para matar Pipo só. Os outros fizeram a carnificina com medo de serem descobertos. Os criminosos confessaram minutiosamente os seus barbaros actos.

A casa de negocio foi saqueada, e muitos dos objectos roubados se encontraram em casa do mandante.

Toda a vizinhança do Oratorio fugio espavorida, e a consternação que causou este crime é indescriptivel.

Falleceu o encarregado de negocios de Portugal,

Alvaro de Faria, que gosava de alta consideração entre os seus patrios.

REPUBLICA ORIENTAL

Nesta republica ainda se fallava em revolta promovida pelo ex coronel Latorre, não obstante repetir a imprensa mais esclarecida que semelhantes boatos careciam de fundamento.

NOTICIARIO

COMPANHIA LYRICA

Canta-se, hoje, pela segunda vez, os Huguenotes, que tanto agradou na estrêa da companhia. Estão quasi todos os lugares tomados.

ADVOGADO

O DR. CAIO PRADO é encontrado para os trabalhos de sua profissão, no escriptorio dos drs. Lins de Vasco cellos e Rabello da Silva, rua do Ouvidor n. 20.

CORRIDAS EM CAMPINAS

Ha, hoje, corridas em Campinas. Corre um trem especial entre a capital e aquella cidade, o qual parte ás 8 1/2 da manhã, e volta ás 7 1/2.

A alteração do horario foi feita para alcançar o trem o espectáculo da companhia lyrica.

O DR. JOHN NEAVE, medico, cirurgião e parteiro, occupa-se com especialidade das molestias das senhorss. Consultas de 12 ás 2 horas. Residencia rua Alegre n. 38. 30-7

MEDICO

Acha-se nesta capital o sr. dr. Affonso Pizzariello, distincto medico e operador especialista das molestias dos olhos.

Consta-nos que s. s. pretende demorar-se algum tempo entre nós.

DR. EUSEBIO I. V. L. DA CAMARA LEAL—Advogado em Jundiaby. 25-14

CAMPINAS

Devia hontem realizar-se no armazem de machinas do sr. Lidgerwod, a primeira experiencia da nova e importante machina de seccar café, invenção dos jovens e illustrados engenheiros drs. Tournay e Telles.

O 1º escrivão de orphãos daquelle cidade, o sr. José Gonsalves de Gódy Mauricio espontaneamente desiste de agora em diante da parte de custas a que tiver direito pelos actos que praticar possa a titulo de citação ou notificação feitas em seu cartorio, assim como nada receberá de custas a titulo de estado ou diligencias nas mesmas citações.

AO TRIUMPHO—Fazendas, roupa feita e armario, por preços baratissimos. Largo da Sé n. 6 em frente a Cathedral. 25-23

Caixa Economica e Monte de Soccorro.—O movimento do dia 16 de Outubro, foi o seguinte:

Caixa Economica

26 entradas de depositos..... 1:156\$000
4 retiradas de ditos..... 220\$000

Monte de soccorro

1 emprestimo sobre penhores..... 50\$000
1 resgate de penhores..... 213\$000

MALAS EXPEDIDAS HOJE

Recebem-se no correio até 7 horas da manhã jornaes e impressos e até ás 8, cartas ordinarias para Campinas, Mogy-mirim, Amparo, Araras, Itú, Indaiatuba, Jundiaby, Rio-Claro, Piracicaba, Limeira, Capivary, Itatiba, Pirassununga, Mogy-guaçu, Casa Branca, Porto do Ferreira, Salto de Itú, Ressaça, Rocinha, Belem, Estação de Jaguary, Espirito Santo do Pinhal, Tieté, S. Simão, Passa Quatro e Entre-Rios.

Até ás 11 horas registrados e até ás 12, cartas e impressos para S. Vicente e Santos.

Até 8 1/2 registrados e até 9 horas cartas e impressos para Xiririca, Iporanga, Jacupiranga, Iguape, Colonia de Cananéa, Cananéa, Prainha, Curitiba, Paranaguá e Itanhaem.

Até 5 horas da tarde registrados e até 6 cartas e impressos para Mogy das Cruzes, Guararema, Jacarehy, S. José, Caçapava, Taubaté, Pindamonhangaba, Roseira, Aparecida, Guaratinguetá, Lorena, Bananal, Barreiros, Silveiras, Aréas, Pinheiros, Queluz, Barra Mansa, Rezende, Cruzeiro, Sapé, Formoso, Capitão-Mór, Cachoeira, Corte, Tres Barras, Buquira, Santos, Jundiaby, Campinas, S. Roque, Sorocaba e Ipanema.

OBITUARIO

Foi sepultado no cemiterio municipal o seguinte cadaver:

Dia 15: Um feto, filho de João Martins dos Santos.

COMMERCIO

MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente)

Santos, 16 de Outubro de 1880

Venderam-se hontem mais 5,800 saccas de café, conservando-se hoje o nosso mercado calmo.

Entradas a 15 do corrente . . . 204,728 kilos.
Desde o 1º do corrente . . . 357,189 kilos.
Existencia . . . 70,000 saccas.

Termo médio das entradas diarias desde 1º do mez . . . 3,972 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 4,305 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 3,561 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 3,952 saccas.
No mesmo periodo de 1876 . . . 1,764 saccas.
No mesmo periodo de 1875 . . . 2,100 saccas.

Totalidade das entradas de café desde 1 de Julho de 1880 até 15 de Outubro . . . 245,623 saccas.

No mesmo periodo de 1879 . . . 271,278 saccas.
No mesmo periodo de 1878 . . . 302,915 saccas.
No mesmo periodo de 1877 . . . 302,843 saccas.

Totalidade das entradas de café no Rio de Janeiro de 1 a 13 do corrente . . . 13:220,950 kilos.

Termo medio diario . . . 16,949 saccas.
No mesmo periodo de 1879 . . . 11,749 saccas.

MERCADO DO RIO

Rio, 16 de Outubro de 1880

Café, vendas — 27,000 saccas.

Preços por 10 kilos:

1ª boa . . . 4\$650 a 4\$750
1ª ordinaria . . . 3\$900 a 4\$100

Existencia . . . 205,000 saccas.

Cambios a 90 d/v.:

Sobre Londres bancario 23 1/3 d. e 23 5/8 d.
Sobre Londres particular 23 11/16 e 23 3/4 d.
Sobre Pariz bancario 405 rs. por franco.
Sobre Pariz particular 400 rs. por franco.
Sobre Hamburgo bancario 501 por m. b.
Sobre Portugal bancario 231 % a vista.
Soberanos 10\$350.

MERCADO DE S. PAULO

TABELLA dos preços porque foram vendidos os generos entrados hontem na respectiva praça.

Table with columns: GENEROS, PREÇOS, Cada 15 kilos. Rows include Café, Toucinho, Arroz, Batatinhas, Batata doce, Farinha, Dita de milho, Feijão, Fuba, Milho, Polvilho, Cará, Aipim, Gallinhas, Leitões, Ovos, Queijos.

ANNUNCIOS

Companhia Carris de Ferro de S. Paulo

Previno ao respeitavel publico, que nos Domingos e dias santificados, os carros da linha de Consolação das 4 horas da tarde em diante, darão volta pela rua da Estação tanto na ida como na volta; assim como nas noites de espectáculo haverá um carro extraordinario ás 7.30 da noiterra rua do Barão de Itapetininga, canto da segunda travessa da rua da Palha, para o Theatro S. José.

S. Paulo, 16 de Outubro de 1880—O gerente, J. A. F. Bustamante Sá.

Pilulas de constipação Do Dr. Botoldi

Vende-se em caixinhas e em vidros grandes e pequenos aos preços de 1\$000, 2\$000 e em maior porção á vontade do com prador. Loja do Pombo, rua da Imperatriz n. 1.B. 100-39

LEILÃO

DE

uma bibliotheca

ROBERTO TAVARES

VENDE

Terça-feira 19 de Outubro

A'S 10 ¼ HORAS EM PONTO

Grande quantidade de livros

De sciencias, litteratura, historia, dictionarios, revistas, viagens, etc., etc.

Dos autores seguintes:

Chateaubriand, Goethe, Wolf, Figuiet, Jules Janin, Pinheiro, Macedo, Pelatan, Segur, Jules Verne, Garrett, Sotero dos Reis, Pereira da Silva, Schiller, Figuiet, obras completas de Shakespeare, Filon, Lamartine, Latino Coelho porção de livros classicos, grammaticas francezas, latina, allemã, grega, historia antiga e moderna, atlas, geographias.

Dictionarios allemão e francez, e francez allemão, ditos de Bouillet, ditos da educação, ditos de Bescherelle, ditos de Webster com 3,000 gravuras, ditos francez e inglez, ditos de grego e francez, ditos de Constancio, de Fonseca e Roquette, ditos de Roma francez e italiano, italiano e francez, Parnaso lusitano, Philinto Eliseo (completo,) Revista contemporanea, ditos inglezas.

Excellentes livros

Algumas obras raras; finalmente uma escolhida bibliotheca que será vendida pelos desagradados preços do costume.

Terça-feira, 19

A'S 10 ¼ HORAS EM PONTO

77 Rua de S. Bento 77

LEILÃO DE OURIVESARIA

Jóias de ouro, prata, brilhantes e pedras finas

ROBERTO TAVARES

PARÁ

Quarta-feira, 20 do corrente

A'S 10 ¼ HORAS

Casa de Vicente Louise

67, Rua de S. Bento, 67

Sortimento de bonitas jóias de ouro, prata, brilhantes e pedras finas, em aneis, brincos, medalhas, broches, adereços, correntes, bichas, havendo peças riquissimas em perolas e ricas adereços de brilhantes.

Venda a quem mais der

Pela urgente partida do proprietario que segue no primeiro paquete.

Quarta-feira, 20

A'S 10 ¼ HORAS

LOTERIA DO YPIRANGA

Na Praça do Mercado n. 12 vendem-se bilhetes desta loteria.

Preço de meio bilhete. 5\$500

Recebem-se encomendas para esta cidade e para fóra até um conto de réis 4 % e mais de um conto 3 % remette-se pelo correio por conta do comprador vindo registrada a carta.

A correspondencia deve ser dirigida a Antonio Brandão, Praça do Mercado n. 12. 10-4

Campos do Jordão**Hotel do Salto**

Traspasa-se ou faz-se qualquer negocio do HOTEL DO SALTO, hoje completamente acabado e um dos melhores estabelecimentos desta ordem e melhor localizado naquelles campos.

A razão da transferencia é unicamente por que o seu proprietario não pôde estar á testa do mesmo estabelecimento.

Para tratar em Pindamonhangaba com Nicoláo Aredo Tavares. 12-5

CLUB DE CORRIDAS PAULISTANO

Corrida extraordinaria

No dia 31 de Outubro de 1880

PRIMEIRO PAREO

Premio da Companhia Ingleza de Estrada de Ferro. —Rs. 500\$000. Cavallos inteiros ou eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 50\$000.

SEGUNDO PAREO

Premio Emulação. —Rs. 800\$000. Cavallos inteiros ou eguas de qualquer paiz. 1609 metros. Entrada 80\$000.

TERCEIRO PAREO

Premio Ypiranga. —Rs. 800\$000. Cavallos inteiros ou eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 80\$000.

QUARTO PAREO

Premio Omnibus. —Rs. 400\$000 Cavallos ou eguas do paiz. 1609 metros. Entrada 40\$000.

QUINTO PAREO

Premio Caipira. —Rs. 300\$000. Cavallos ou eguas do paiz que não descendam de —puros sangue— 1609 metros. Entrada 30\$000.

SEXTO PAREO

Premio dos Pungas. —Rs. 200\$000. Cavallos ou eguas do paiz ainda não premiados. 1609 metros. Entrada 20\$000.

F. A. Souza Queiroz,

Secretario,

CAROPA, VELAME E MANACA'

ESSENCIA DEPURATIVA

DE

T. José de Abreu

(de Pará)

Cura radicalmente todas as molestias provenientes da impureza do sangue, é o depurativo sem igual.

ÚNICO DEPOSITO NA

Pharmacia Paulista

Rua da Impera'riz n. 18

S. PAULO

(seg. quart. sext. dom.) 30-27

Companhia Cantareira e Esgotos

8ª CHAMADA

De ordem da directoria faço publico, que foi determinada a 8ª chamada de capitães á razão de 10 % ou 20\$000 por acção.

O prazo para recebimento de capitães por conta desta chamada terminará no dia 31 de Outubro proximo futuro.

Convido, portanto, a todos os srs. accionistas desta companhia a virem realizar suas respectivas entradas até a data acima mencionado, neste escriptorio, rua da Boa-Vista n. 37, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Escriptorio da Companhia Cantareira e Esgotos, 30 de Setembro de 1880.—O contador, A. Bloem. alt. 10-5

ARAME FARPADO

com farpas de aço de quatro pontas do verdadeiro fabricante privilegiado H. B. Scutt & C.ª

Superior em todos os respeitos a todo e qualquer artigo deste genero jamais introduzido nesta Provincia e igual a qualquer arame farpado existente.

Dulley, Miller & Brunton

Travessa do Collegio

(Terç. Sext. e Dom.)

Manoel Pessoa de Siqueira Campos.

ex-juiz municipal do Rio Claro, onde abriu escriptorio de advocacia, incumbem-se de quaisquer causas nos termos circunvisinhos. 10-2

ESTRADA DE FERRO DE S. PAULO**Hypodromo Campineiro**

Corridas no dia 17 de Outubro de 1880

—:—

Para commodidade publica haverá, nesse dia, um trem especial de S. Paulo a Campinas e vice-versa, de conformidade com o horario abaixo:

	IDA	M	VOLTA	T
S. Paulo..partida	8 30	Campinas..partida	4 30	
Jundiaby..	10.0	Jundiaby..	6.0	
Campinas..chegada	11.15	S. Paulo...chegada	7.30	

Este trem parará nas estações de Rocinha e Vallinhos na ida e na volta.

PREÇOS

Bilhetes especiaes de ida e volta

1.ª classe — — — Rs. 15\$000
2.ª " — — — Rs. 9\$000

Os bilhetes acham-se desde já á venda na estação da Luz

No regresso deste trem, serão emitidos de Campinas e Jundiaby á S. Paulo, bilhetes singelos de 1.ª e 2.ª classe pelos preços ordinarios.

S. Paulo, 12 de Outubro de 1880.

W. SPEERS,

Superintendente.

5-5

Precisa-se

de alugar uma casa para pequena familia, no centro da cidade.

Aquelles que tiver, sirva-se de avisar em casa do sr. Peixoto, Estella & C.ª, com a iniciais J. J. R. E. 3-8

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

Convido aos srs. accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 26 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio da rua Primeiro de Março n. 13, 2º andar (Córte,) afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de exame de contas sobre os balanços e relatorios ultimamente apresentados pela directoria.

S. Paulo 15 de Outubro de 1880.—Pelo presidente da directoria, I. W. da Gama Cochran, inspector geral. 6-2

**COMPANHIA NACIONAL**

DE

NAVEGAÇÃO A VAPOR

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante capitão de fragata J. M. Mello e Alvim
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 18 do corrente ao meio-dia para o

RIO DE JANEIRO

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio-Negro

Commandante o 1.º tenente F. D. M. Paes Leme.
Esperado dos portos do Sul, sahirá no dia 27 do corrente, ao meio dia, para o

Rio de Janeiro

Recebe carga e passageiros.

O paquete a vapor

Rio Grande

Commandante o capitão de fragata J. M. Mello e Alvim.
Sahirá no dia 29 do corrente, ás 2 horas da tarde, para:

CANANÁ,
IGUAPE,
PARANAGUÁ,
ANTONINA,
S. FRANCISCO,
ITAJAÍ,
DISTERRO,
RIO-GRANDE,
PELOTAS,
PORTO ALEGRE
E MONTEVIDÉO.

Recebe carga e passageiros.
Trata-se com o agente

JOÃO A. PEREIRA DOS SANTOS

RUA VINTE OITO DE SETEMBRO N.25 (ANTIGA RUA SEPTENTRIONAL)

Santos

NOTA.—Roga-se aos srs. carregadores prevenirem até o dia 23 do corrente, que quantidade de carga tem de embarcar.
Recebe-se os conhecimentos até a vespera da sahida do paquete.

**Companhia Bragantina**

6ª CHAMADA

De ordem da directoria desta companhia comunico aos srs. accionistas que resolveu-se fazer a sexta chamada de capitães na razão de 10 % ou 20\$ por acção; convido-os portanto a realizarem as suas entradas de 21 a 31 de Outubro proximo futuro das 11 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da Companhia var na Caixa Filial do Banco do Brazil em S. Paulo.

Escriptorio da Companhia de Estrada de Ferro Bragantina, Bragança 21 de Setembro de 1880.—O secretario, Henrique Armando. 10-6

AO COMMERCIO

PROTESTO

O abaixo assignado faz sciente a quem convier que desde o dia 28 do mez de Setembro do corrente anno deixou de fazer parte da sociedade commercial que girava nesta praça sob a firma de Lippelt & Nascimento, de que fazia parte o socio Frederico Otto Lippelt e o abaixo assignado, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Lippelt e o abaixo assignado livre de qualquer responsabilidade futura, o que protesta, não se responsabilizar por qualquer divida que contraia o socio Lippelt em nome da mesma firma que ficou extinta desde o referido dia 28.

S. José dos Campos, 12 de Outubro de 1880.

3-2 João Cypriano do Nascimento.

AVISO

I. FLACH, mudou-se para a rua de S. Bento n. 63. 6-3

ESTAÇÃO LYRICA**Au Printemps****RUA DA IMPERATRIZ****23****S. PAULO****23**

Nesta casa encontra-se sempre um grande sortimento de artigos de modas, como: gravatas, fichus, collarinhos, chapéus, flores, enfeites, etc., etc.

Grande variedade de fazendas para vestidos: japonezas, chemiras, Pekins, Damassés, Gorgorões, Nobrezas, Set ns, etc., etc.

Luvras de pellica de 1 a 6 Botões, pretas, brancas e de cores

GRANDE OFFICINA DE COSTURA

Aprompta-se vestidos em 24 horas

PARA ACABAR PARA ACABAR**GRANDE LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO**

AUGUSTO CORBIER participa a seus freguezes que vende todos os artigos existentes na sua casa de negocio 50 %. MAIS BARATO.

Os artigos ainda existentes são:

ROUPAS brancas para senhoras e meninas.

MEIAS e CAMIZAS para meninos e meninas.

Sortimento sem igual **plumas, flores, fitas, leques, franjas e botões** vendido tudo por preços sem igual.**Rua da Imperatriz****42****S. PAULO****42**

5-2

PLANTAS

F. Albuquerque, redactor da Revista de Horticultura, participa a seus amigos e as pessoas interessadas, que está creando nesta cidade, a RUA DO BRAZIL, 96 um estabelecimento para introdução e acclimação de plantas e animaes, onde ja tem reunido numerosas e variadas colleções de rozas, Camelias Azaleas, Rhododendrons, Dahlias, e plantas fructíferas da Europa, como peras, maçãs, cerejas, avelleiras, framboises, morangos etc. junta, menté com grande numero de plantas de folhagem ornamental e uma importante colleção de plantas gordas.

O estabelecimento já possui diversas raças escolhidas de animaes. (Porcos, gallinhas e faisões) cujos nomes e preços serão communicados por correspondencia.

A REVISTA DE HORTICULTURA, cujos ultimos numeros (conclusão do vol. 4.º) estão sendo impressos no Rio de Janeiro, começará brevemente a ser publicada nesta cidade.

u. n.

FABRICA DE  GUARDA-CHUVAS

DE

MATHEOS DE OLIVEIRA**22--Rua de S. Bento--22**

O proprietario deste bem montado estabelecimento de chapéus de sol, tem a honra de participar ao respeitavel publico, tanto desta capital como do interior, que tem recebido uma importante manufactura de chapéus de sol inglezes e francezes que vende por preços muito razoaveis, tudo o que ha de mais alta novidade.

Concerta-se chapéus de sol de todas as qualidades, com brevidade e preços razoaveis.

30-22

22 RUA DES. BENTO 22**AU BON MARCHE'**

Mlle A. Montagne & C.º participam as exmas. familias, tanto da capital como do interior, que receberam um variado sortimento de artigos, como sejam: foulard de seda, liso e a pompadour, setins a pompadour, velludo de gaze, grande sortimento de collarinhos bordados, a pompadour para senhoras, fichus de touquim, ditos de seda de côr, meias abertas, de côr para senhoras e meninas, pagueirs de mol-mol, ditos de cambrai, bordados, grande sortimento de gravatas para senhoras, luvras de seda preta e de côres, ditos de retroz, brancas, pretas e de côres, esplendido sortimento, franjas, fitas, rendas a pompadour, etc., etc.

Grande officina de costura.

Encarrega-se de enxovars para casamentos, com brevidade e por preço razoavel.

AU BON MARCHÉ**58--Rua de S. Bento--58****S. PAULO.**

8-7

THEATRO S. JOSE'**COMPANHIA LYRICA****ITALIANA****EMPRESA A. FERRARI****DIRECTOR CAVALHEIRO N. BASSI****HOJE****HOJE****Domingo 17 de Outubro****3.ª RECITA DE ASSIGNATURA**

com a grandiosa opera, em 5 actos do Maestro Meyerbeer.

HUGUENOTES**DISTRIBUIÇÃO**

Margarida de Valois	Sra. Adini
Conde de Sants-Bris	Snr. Povoleri
Valentina, sua filha	Sra. Durand
Conde de Nevers	» Storti
José	» Falletti
Thoré	» Erli
Thavanne s } gentis homens	» Villanova
Meru	» Trivero
De Retz	» Quaglia
Raul de Nancis	Snr. Bulterini
Marcelo	» Dondi
Urbano pagem	Sra. Avalli
Una Dama	» Terzano
Maurevert	Snr. Perarnaud
Bois-Rosé	» N. N.

Gentis homens, damas, soldados, povo —côro de ambos os sexos, corpo de bailes, e banda de musica

Principiará ás 8 horas em ponto.

Preços

Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—	50,000
Ditos de 3.ª ordem	30,000
Cadeiras de 1.ª classe	6,000
Ditas de 2.ª	4,000
Galerias	2,000

Os bilhetes achão se á venda na casa do sr. H. L. Levy na rua da Imperatriz n. 34, até 4 horas da tarde; dessa hora em diante na bilheteria do theatro.

Typ. do Correio Paulistano.